

## **EXPORTAÇÃO DE Ca, Mg e S EM SISTEMA DE CONSÓRCIO ENTRE GRAMÍNES FORRAGEIRAS E CUNHÃ (*CLITORIA TERMATEA*)**

Italo Teixeira Luiz Pereira<sup>1</sup>, Antônia Marta Sousa de Mesquita<sup>2</sup>, Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu<sup>3</sup>, Henrique Antunes de Souza<sup>4</sup>.

<sup>(1)</sup>Graduação em agronomia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, italotlp22@gmail.com, <sup>(2)</sup>Mestranda em zootecnia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, <sup>(3)</sup>Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, Ceará, <sup>(4)</sup>Pesquisador da Embrapa Meio Norte, Teresina, Piauí.

A utilização da leguminosa em consórcio é uma saída para mitigar os impactos causados pelo manejo inadequado da pastagem e diminuir o uso de fertilizantes nitrogenados. Este estudo teve como objetivo avaliar a exportação de cálcio (Ca), magnésio (Mg) e enxofre (S) em consórcios entre cunhã (*Clitoria termatea*) e gramíneas forrageiras sem adubação nitrogenada. O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Ceará em Fortaleza-CE, no período de abril a dezembro de 2017. O delineamento experimental utilizado foi em blocos completos casualizados com três repetições. Os tratamentos consistiram nos consórcios de Urochloa+Cunhã, Tamani+Cunhã e Tierra verde+Cunhã. A frequência de desfolhação foi determinada com base em 95% de interceptação da radiação fotossintética ativa mensurada com ceptômetro AccuPAR LP-80. Na biomassa de forragem foi feita digestão ácida para determinar os teores de Ca, Mg e S. A exportação média dos nutrientes foi determinada pela soma da exportação total (todos os ciclos de corte), dividida por quatro (total de ciclos obtidos). O consórcio Tierra verde+Cunhã apresentou-se superior nas variáveis Ca ( $7,00 \text{ kg ha}^{-1} \text{ ciclo}^{-1}$ ) e S ( $5,86 \text{ kg ha}^{-1} \text{ ciclo}^{-1}$ ). Vale ressaltar que o Ca possui a importante função de sustentação das forrageiras, pois é um mineral que faz parte da composição da parede celular vegetal. Contudo, o espessamento da parede celular torna-se indesejável para os ruminantes em pastejo, pois dificulta a apreensão e digestão o que diminui o consumo dos animais a pasto. O incremento de S no consórcio Tierra verde+Cunhã foi superior em 47% e 98% aos consórcios Urochloa+Cunhã e Tamani+Cunhã, respectivamente. Observou-se que o Mg exportado no consórcio Tamani+Cunhã ( $5,16 \text{ kg ha}^{-1} \text{ ciclo}^{-1}$ ) apresentou média inferior aos consórcios Tierra verde+Cunhã ( $7,62 \text{ kg ha}^{-1} \text{ ciclo}^{-1}$ ) e Urochloa+Cunhã ( $7,62 \text{ kg ha}^{-1} \text{ ciclo}^{-1}$ ) respectivamente. Tal fato ocorreu devido a maior demanda desse nutriente para produção de fotoassimilados diante da maior densidade populacional de perfilho do consórcio Tamani+Cunhã. Os resultados obtidos indicaram que o Tierra verde e Cunhã apresentaram maior exportação de Ca e S na biomassa de forragem.

**Palavras-chave:** *Clitoria ternatea* L, macronutrientes, nutrição de plantas